

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Avença

Proprietário, Director e Administrador

Editor

MANUEL DAMIÃO

António da Costa Pinto

Redacção, Administração e Oficinas

Sucessor de José Marques Damião

Redactor principal

Rua «Ecos de Cacia» — Telef. 0428

Quintil de Loureiro — CACIA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Mantas Massano

O 53.º aniversário do nosso jornal

PELO

Capitão Mantas Massano

os seus interesses, não descurando, ao mesmo tempo, o activo progresso da sua fértil e rica região.

Compreende-se quantos escolhos o «Ecos de Cacia» tem encontrado no seu caminho, sendo de louvar, com toda a justiça, a tenacidade, a persistência de Manuel Damião, actual comandante de tão bem construída nau de imprensa, para vencer tantas dificuldades com que a imprensa regional vem lutando para alcançar os seus fins.

Há já um bom número de anos prometi colaborar neste simpático jornal e, desde então, no cumprimento da minha promessa, tenho feito quanto me é possível para não faltar com a minha despretenciosa colaboração, embora não ignore que os meus humildes artigos não passam de literatura de cordal que podem desagradar aos leitores.

No entanto, lemento não poder servir melhor o meu amigo Manuel Damião que, com a sua in-

teligência, o seu dinamismo, a sua força de vontade, segura com mãos de mestre o leme do «Ecos de Cacia», para que não se desvie da sua difícil rota.

Seria injustiça não se reconhecer quanto este semanário tem feito em prol da região do Baixo Vouga e da sua gente boa, laboriosa e acolhedora, que marca posição no primeiro plano da família portuguesa.

Conteui na 2.ª página

CACIA ANTIGA

— Subsídios etnográficos

16) ECONOMIA CASEIRA

POR Pinto Perfeito

O assunto que a seguir me proponho apresentar, faço-o por achar interessante mostrar às senhoras de hoje a forma como antigamente em Cacia uma dona de casa de grande labuta procedia à sua administração, o que é digno de ser recordado e admirado nos tempos de hoje, em que não faltam abastecimentos de toda a espécie e certos utensílios domésticos, como fogão eléctrico ou a gás, frigorífico, esquentador, etc., que tanto auxiliam a dona de casa moderna, no ponto de quase não terem problemas para exercerem o seu mister.

Imaginem, pois, no tempo em que não havia lojas na povoação, a responsabilidade de uma dona de casa, que não sabia ler nem escrever, para alimentar durante o ano bandos de trabalhadores, quer no tempo da monda do arroz quer na época das sachtas do milho e de todas as sementeiras, plantações, colheitas, etc., quando havia senhorios com 80, 100 e mais propriedades para cultivar e os trabalhadores naquele tempo iam todos a de comer (termo casense).

A casa era abundante em produtos caseiros: feijão, arroz, hortaliças, batatas, milho para o fabrico do pão, vinho, etc., mas o conduto? Claro que havia casas que chegavam a meter por ano 3, 4 e mais cevados nas salgadeiras, mas isso não bastava e mesmo, porque preço não ficava a criação e engorda de tantos animais que só depois de adultos deviam ser abatidos? O recurso

teria pois de ser outro, a sardinha, único peixe que por ali aparecia. Mas viria a sardinheira nos dias precisos? Como remediar ou como resolver este problema? Muito simples; além das salgadeiras da sardinha, porque antigamente os casenses faziam largo consumo da sardinha salgada cozida com couves de folha ou com berças (escodr) servido, para todos, em enorme bacia de barro, onde se temperava com vinho azedo e unto derretido. Ainda hoje há quem saque sardinha, mas mais por desejo do que por necessidade.

Mas o facto da mulher antiga ter dado ordem a que a sua casa se encontrasse permanentemente abastecida, conforme lhe permitiam os recursos da época, havia agora que pôr a vida da sua casa em movimento, pois que, lá nos sonhos do tempo, tinha ela um bando de trabalhadores muitas vezes durante o ano, a quem tinha de apresentar, acarretando mesmo para o local do trabalho, comida para 3 refeições diárias (almoço de manhã, jantar ao meio dia e merenda à tarde). No tempo actual em que os recursos são outros, uma dona de casa procuraria simplificar a ementa, diminuindo-a de peso e volume, mas antigamente o recurso era caldo com toucinho e borra à farta para sonegar bem o estômago a toda aquela gente e daí a necessidade de transportar para o local do trabalho grandes carregos com borras inteiras e com tigelas enormes bem atedados de comida. Mas na sua

MAIS um ano de existência deste jornal, que continua a sua rota no mar proceloso da imprensa regional, sem se desviar do rumo traçado pelo

seu fundador, inteligente comandante desta nau de papel coberta de caracteres tipográficos, em que se relata o dia a dia da população do Baixo Vouga, consistindo assim que são defendidos

Nota da Semana

Os bons velhos tempos!

Ainda não há muito tempo um nosso ministro se referia à necessidade de apetrechar o país com técnicos capazes de acompanharem a progressiva evolução da indústria nacional.

A época da improvisação, do homem dos sete-ofícios, do que tanto era pedreiro como alfaiate ou carpinteiro, entrou em inexorável agonía. A «especialidade» matou a «habilidade» natural!

O guarda-soleiro que consertava «sombrieros» e amolava tesoiras e navalhas, e também aplicava «gatos» em caçolias rachadas —, teve a sua época e as trindades «cátram, repenecadas e lágubres, nestes espécies de artistas topa-a-tudo.

A especialidade superou a habilidade, como o artista superou o artífice!

É com saudades que lembramos donde em onde — muito espaçadamente! — o velho amola-tesoiras, meo espanhol, meo português, talvez relento! Mas já não é o mesmo, anda triste, deslocado, sem galta de sobra e desce, é uma sombra que se arrasta, mais a anunciar o inverno que a anunciar a sua presença de certo modo cosmopolita.

O próprio istoíste — e isto de lata ainda tem larga utilização entre nós! — o próprio istoíste já não sabe fazer regadores, nem almotolias, nem candetas de morrão, nem bacias de lavar os pés — as coisas viraram em fibra sintética, já não há pingos nisto e naquilo (para durar uns tempitos...), as coisas velhas dá-se um pontapé e pronto!

Hoje, desde os sapatos às camisas, do relógio à bicicleta, nada tem conserto — para quê? — se é mais barato renovar que remendar!

Produção em série! O remendo, as passagens, tudo custa mais que o novo: — fundilhos, tombas e joelheiras, são coisas do passado e o passado não volta, por muito que a canção o peça.

Ouve-se às vezes dizer: — é o luxo, é esta tolaria do mundo!

Qual tolaria qual carapuça!

Mas esta revolução não aconteceu somente no mundo das coisas e da técnica — o próprio homem sofreu alterações nas suas ancestrais e tradicionais relações. Os padrões deixaram de ser proteccionistas como antigamente, e o trabalhador, chegado que seja à desvalorização produtiva, é chano velho, coisa que não presta já, e como tal remetem-no para a Previdência Social, que o reformará com uma percentagem do seu ordenado. Acabou-se o amor e veto a precisão, o dois e dois são quatro, a matemática, a crueldade do cálculo. E o homem tornou-se um número!

Mas, como ia dizendo... desapareceu o guarda-soleiro, o barco dos berbigões, as paizéis da Murtosa, as padas e os tremoços do Fontão, o sapato feito à medida, a costureira de aldeia!

Os moinhos de vento que alegravam Portugal, são hoje ninhos de abutres e moregos! Carcaças de barcos da companhia jazem nas praias a servir de latrina, quais canastros velhos à espera de fogueira!

Tanta coisa que desapareceu e em seu lugar a máquina e o técnico, coisas laias, sem músculo e sem amor. O próprio lavrador, apesar da persistência em processos obsoletos de cultivo, já nem sabe assobiar como noutros tempos! Em vez do seu assobio jovial, como o do meiro em tempo de lava fresca, o tubo de escape dos tractores... Em vez do cântico alegre das desfolhadas, o roncar rítmico e mecânico das debulhadoras!

É assim este mundo. As coisas morrem e o que nasce é diferente.

E eu, que ao começar este arrazoado, não sabia o que havia de escrever no dia do aniversário do «Ecos», arranhei este ramalhete de saudades, saudades não tão etnográficas como as de Pinto Perfeito, mas de qualquer forma recordativas dos velhos tempos da nossa terra. É a minha homenagem ao «Ecos», que é velho, aos colaboradores, que também já não são crianças, e à velha Cacia doutras épocas, que é imorredoura!

Bartolomeu Conde

O «Ecos de Cacia» a 53 anos da fundação e a 38 da 2.ª série

Na última quinta-feira, dia 1 de Agosto, a velha bandeira do «Ecos de Cacia» desfraldou na haste da nossa Sede, em comemoração do 38.º aniversário da II Série deste jornal; e na segunda-feira, dia 5, novamente ela assinalará a data da fundação, em 5 de Agosto de 1915 — há 53 anos!

No decorrer destes 38 anos, fizemos tudo quanto nos foi possível em defesa dos interesses da região do Baixo Vouga e vivemos alegrias e tristezas que assinalaram a luta e o trabalho dispendido.

A vida dos jornais da província é já há bastantes anos dificultosa e neste momento, quando comemoramos o nosso aniversário, chega-nos uma comunicação que será um golpe a que não se poderá sobreviver: De 1 de Janeiro de 1969 em diante, todos os jornais são obrigados a levar uma cinta em volta, a que obriga a Administração-Geral dos Correios.

Esta imposição é de difícil solução e traz-nos uma despesa que não podemos suportar, pelo que se impõe uma revisão à referida disposição.

O nosso maior esforço, porém, será posto na conservação do «Ecos de Cacia» e nos interesses da região do Vouga e do País.

A minha saudação

Como é hábito, nesta data da passagem do aniversário do «Ecos de Cacia», venho apresentar as minhas fraternais saudações ao seu Director sr. Manuel Damião e a todos os colaboradores, em especial aos srs. Capitão Mantas Massano, Bartolomeu Conde e Pinto Perfeito, que tanto se têm evidenciado.

Aproveito a oportunidade para render homenagem de saude aos que foram meus grandes amigos Anibal Cruz, José Marques Damião e Joaquim Chaves, que jazem na eternidade e tanto se esforçaram pela vida deste semanário.

A todos os colaboradores, assinantes e amigos do «Ecos de Cacia», desejo as maiores prosperidades.

Lisboa — Bairro Alto da Sereníssima, 29 de Julho de 1968.

António Gomes

residência tinha ela muitas mais voltas a dar: alimentar a horas certas, várias vezes por dia, toda a criação da casa (3 ou 4 juntas de vacas, vários currais de porcos, sendo alguns da ceva e outras espécies de animais domésticos) o que a obrigava a prover a casa com carradas de pastagens e hortaliças; e ao cair da noite, começava a labuta da cela para a mesma gente.

Excusado será dizer que a lareira tinha de funcionar duas ou três vezes por dia para pessoas e animais, mas lareira grande, onde coubessem duas ou três fogueiras debaixo de grandes painéis de 3 pés, em ferro.

A capacidade da crelente antiga na administração da sua casa, não se resumia só a dar ordem à alimentação de pessoas e animais no movimentado dia a dia da sua casa. Vou por isso tirá-la da cozinha, porque a ela ainda lhe sobrava tempo para se ocupar do fabrico dos seus linhos e das suas lãs, para confecção das roupas da sua casa; também fazia as rendas para a sua roupa, para as suas toalhas e para a sua cama, fazia as suas esteiras, as suas cordas de junco ou de junço, destinadas a serviços de menor resistência e muitas outras coisas que perderam a sua época, com que beneficiou a mulher actual, por

Continue na 2.ª página

VERBENAS DE AVEIRO

GRANDIOSO BAILE

Hoje, dia 3 — Pelas 21,45 horas
abrilhantado pelo conjunto «POKER'S»

FESTIVAL DE VARIEDADES
Amanhã, dia 4 — Pelas 21,45 horas
GARGALHADA SHOW

Uma autêntica revolução na arte de fazer rir,
com os populares artistas de Teatro e T.V.

Augusto Martins — Nita Mercedes
Eduarda Marina — José Brás
David Silva — Margarida Patva
Vitória Fernanda — Joaquim Bacelar
e o excelente conjunto «Galos Dourados»

O 53.º aniversário do nosso jornal

Concluído da 1.ª página

Só com espírito de iniciativa e inteligência se consegue manter a vida dum jornal que conta apenas com o auxílio dos seus assinantes e anunciantes e a desinteressada colaboração de quem com diversos temas preenche as suas colunas, fazendo o possível por agradar, não só a quem o dirige mas também aos seus leitores.

Quanto à parcela que me cabe neste capítulo, só eu sei quanto me penaliza não poder dar à luz da publicidade artigos que calassem bem fundo no âmago dos leitores, que podem orgulhar-se do porte-voz desta bela região, que mais parece um paraíso abençoado pelo Criador.

Raconheço que não devia ser eu a pessoa escolhida para redactor principal deste tão simpático órgão da imprensa regional, posto que a Direcção e os leitores mereçam quem melhor possa servir, embora para tanto não me falte a boa vontade.

E tanto assim é que me vejo obrigado a diminuir a minha assiduidade de colaboração de vários jornais, a fim de não faltar à promessa da minha colaboração ao «Ecos de Cacia», a cujo me desiquil de alma e coração há já umas dezenas de anos.

Por consequência, ao festejar-se mais um ano da sua existência, associo-me à satisfação do seu digno Director, formulando votos pela sua longa existência, bem como a do «Ecos de Cacia», que inteligentemente dirige.

Pode a minha humilde colaboração ser prescindida, mas mesmo assim, continuarei a manter a mesma amizade por Manuel Damião e pelo seu jornal.

Mantas Messano

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de ontem dia 2:

1.º prémio 36946
2.º . 4719
3.º . 741

Precisa-se

Feltor único para a Quinta de Taboira. Boas condições.

Tratar com urgência por correspondência ou pelo telefone n.º 91027 de Cacia, todos os dias pelas 14 horas.

Scooter

Jawa CZ. Vende-se em bom estado.

Tratar com António da Silveira Martins — Quinta do Loureiro — Cacia, ou nesta redacção.

Carteira Elegante

Fixaram anos:

No dia 1 do corrente, a sr.ª Rosa Martins da Cruz, 34 anos, esposa do sr. José Ferreira dos Santos, da Oliveirainha.

Fazem anos:

Amanhã, dia 4, a sr.ª D. Joana Vieira Miranda, 66 anos, esposa do sr. Joaquim Rodrigues Miranda, proprietário, de Cacia; e a sr.ª D. Celeste Dias Teixeira da Silva, 55 anos, de Cacia, esposa do sr. José Maria Ventura da Silva, panificador no Porto.

No dia 5, a sr.ª D. Maria das Neves Carvalho, 38 anos, filha do angejense sr. João Nunes de Carvalho e de sua esposa sr.ª D. Judite Nunes de Carvalho, industriais de padaria em Lisboa e Olhão.

Em 6, o sr. José da Silva Samartinho, 61 anos, da Quinta e Industrial de padaria na Golegã.

Em 7, a sr.ª D. Belmira da Conceição Rodrigues, 56 anos, esposa do sr. Vitorino Nunes dos Santos, de Taboira e residentes em Lisboa; e o sr. Sadi Rodrigues de Oliveira, 42 anos, de Eixo e sócio da firma Oliveira & Irmão, Ld.ª, de Aveiro.

Em 8, a sr.ª D. Ariete de Sousa Castro Quarasma, 35 anos, esposa do sr. Arnaldo Fernandes Quarasma, comerciantes em Lisboa, que são filha e genro do sr. José da Silva Castro e de sua esposa sr.ª D. Eleuzinda de Sousa Castro, de Vilarinho e residentes na capital; e a sr.ª D. Custódia Maria da Silva Mendes Cordelro, 24 anos, esposa do sr. Sérgio Luís Simões Cordelro, agente da P. S. P. de Aveiro, moradores em Sarrazola; e o menino Paulo Alberto Dias de Oliveira, 7 anos, filho do sr. Germano Dias de Oliveira e de sua esposa sr.ª Maria Emília da Silva Dias, ambos empregados na Fábrica de Celulose, moradores na Quinta.

E em 9, o sr. João Tavares da Silva, 56 anos, de Angeja; e o menino Armando Marques Jacinto Gomes, 15 anos, filho da sr.ª Maria Luísa dos Santos Marques e de seu marido sr. Joaquim Jacinto Gomes, que são neto, filha e genro do sr. Adriano Marques Cândido e de sua esposa sr.ª Ildebrandina Augusta Campos, de Angeja e residentes em A da Beja. Muitas felicidades para todos.

Oculista Vieira

(Óptica Médica desde 1946)

Óculos para todas as necessidades visuais. Aviam-se rápida e rigorosamente receitas médicas. O maior e mais variado sortido em lentes e armações.

Oculista Vieira

(Propriedade da Ourivesaria Vieira)

Preferido por milhares de clientes de toda a parte

Rua Viana do Castelo, 21 (Esquina) — Telef. 28274 — AVEIRO

CACIA ANTIGA

Continuação da 1.ª página

exemplo; a mulher de hoje na sua casa de lavoura tem máquinas para escrever, para debulhar, meter que lhe põe a água na cozinha e muitos outros utensílios a que já me referi, que muito lhe simplificam a sua tarefa, enquanto que antigamente tudo era manual, moroso e rude. Agora já não há necessidade de meter diariamente na cozinha rimas de lenha para alimentar o lume da lareira e como hoje o pessoal não vai trabalhar «a de comer», acabaram-se para a dona de casa uma boa parte dos trabalhos com a comida da casa, as salgadeiras são menores, as panelas mais pequenas, já não há lenhos para a confecção de roupas, nem las para fabrico de mantas, porque tudo isso foi ultrapassado com o avanço da vida moderna.

António Perfeito

(Continua no próximo número)

Aluga-se

Casa moderna, com água quente e fria, em Sarrazola, junto à Casa do Povo de Cacia.

Tratar com Armando do Carmo Tavares, no Cabeço. (13)

Padaria

Vende-se em Aguas Boas (OIA) com boa cozedura.

Tratar com João José de Almeida Soares — Lavandeira — Oliveira do Bairro — Telef. 74163.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

1.ª publicação

Dr. Alberto de Sousa Machado Ferreira Neves, Vice-Presidente da Câmara Municipal do concelho de Aveiro:

Faz público que Jorge Manuel de Almeida Corte Real, residente na Rua Augusto, n.º 25-2.ª, da cidade de Coimbra, requereu no sentido de ser autorizado a trasladar os restos mortais de sua esposa D. Maria Teresa da Costa Simões Dias Corte Real, de sepultura n.º 511, do 2.º talhão do Cemitério Central, para o Cemitério da Conchada, em Coimbra.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente, no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 1 de Agosto de 1968.

O Vice-Presidente da Câmara, Alberto de Sousa Machado Ferreira Neves

Da Póvoa e Paço

Festas a Nossa Senhora da Memória. — Nos dias 17, 18 e 19 do corrente, realizam-se aqui os festejos em honra de Nossa Senhora da Memória, com o seguinte programa:

DIA 17 — De tarde arruadas pela Banda de Angeja.

DIA 18 — De manhã a Banda Angejense percorrerá as ruas destes lugares; às 11 horas, missa solene e sermão; em seguida, procissão pelo itinerário do costume, na qual se incorporam as Bandas de Angeja e Eixo; das 17 horas até à noite, arrabal com concerto pelas referidas Bandas; às 21 horas, início do festival nocturno com os conjuntos «Os Farolões» da Mamarrosa, e «Cantários Verdes», do Bonassesso (Aveiro).

DIA 19 — Pelas 16 horas, entrega do ramo ao juiz que servirá no próximo ano, o comerciante sr. Mário Pereira de Melo; em seguida arrabal abrilhantado pelos conjuntos «Venez», de Aveiro, e «Flores da Primavera», da Póvoa; e às 21 horas, início de novo festival nocturno, com os mesmos conjuntos.

Durante as festas actuará a aparelhagem dos Serviços Sonoros Resende, da Quinta do Loureiro.

E' juiz destes festejos o sr. David Nunes da Silva.

Anos. — No dia 2, fez 15 anos José da Silva Vilela, sobrinho do sr. Manuel Nunes Branco, do Paço.

Os nossos parabéns. — C.



Não transporte as suas cargas às costas!...

USE UMA

CARRINHA MOTORIZADA FAMEL

Isenta de carta
Robusta e económica
Fácil de manobrar
120 kgs. de carga autorizada

Equipada com o potente motor ZÜNDAPP

FAMEL — AGUEDA

Telef. 64292

PREÇO POPULAR

Vestido e blusa

Rua 170, 1

COMICAC

Horário 1-1968

PARA O SU

5,43 Semi-dire de Lisboa (4)

7,06 Tramuei

8,06 Tramuei

8,30 Tramuei

11,24 Tram-dire

12,59 Tramibus (4)

15,02 Tramuei

16,20 Semamuei vindotomote

18,31 Trapa Li

19,59 Tramuei

21,25 Tramuei amuei

Os co, 46 e 1 seguem 17,39, 1 16,54, 20m em A ro; e o diPampill dá ligaçã

Bielro

PARA O SU

12,13 Rápquete

17,23 Fogueete

22,39 Polpido

EIRC

Tratde pe

mercepem a

guezadRabua

36-38.

Trata (1)

Use

Cheride trad

em bomarrua

litar a l

Trata Sequ

Salvado

OU

DIOS ULO

Comos

OurVila

Re, 59

o 9

(Em a Luceau)

TONECA

CABELEIREIRO

Rua José Estvão, 29-1.ª - Telef. 28719 - AVEIRO
(Por cima da «Casa Campos»)

DE ANGEJA

Festas da Padroeira

Estamos em festa. - A nossa freguesia entrou já em festa, em honra da padroeira Nossa Senhora das Neves.

Ontem, dia 2, começou na Igreja paróquial, às 21,30 horas, o terço e pregação preparatória, que se efectuará também hoje e amanhã, dias 3 e 4, à mesma hora, pelo rev. Monsenhor Soares de Pinho, ex-Vigário Geral da Beira e Quelizano.

Na segunda-feira, dia da padroeira Nossa Senhora das Neves, ao romper da manhã, será lançada uma salva de 21 tiros; às 8 horas, missa no altar de Nossa Senhora das Neves, por intenção das famílias dos beneméritos que custearam o douramento dos altares; às 21,30 horas, missa solene, cantada.

As festas prosseguirão depois nos dias 10, 11, 12 e 18 do corrente, com o programa que publicámos a semana passada.

Festas da Vila

Como já noticiámos, as importantes Festas da Vila realizam-se nos dias 24, 25 e 26 do corrente, no amplo recinto do Areal do Vouge, com os tradicionais arraiais nocturnos, em que colaborarão as Bandas Visconde de Salreu e de Angeja e os Conjuntos «Central», do Troviscal; «Imperial», de Vigos; «Sousa Nunes», de Vale Maior; e «Os Jupiter's», de Pinheiro (S. João de Loure).

No próximo número publicaremos o seu programa.

Falecimento. - No dia 29 de Julho findo, faleceu na sua casa da rua do Comércio a sr.ª D. Belmira Dias de Oliveira, de 66 anos, esposa do sr. Zeno dos Santos Oliveira; mãe da sr.ª D. Adélia Rosa Dias de Oliveira, casada com o sr. José Maria Marques de Almeida, industrial de padaria em Atalaia (Santarém) e avó da sr.ª D. Maria Susete Oliveira de Almeida, casada com o sr. António Dinis Vitorino Marques, residentes em Lisboa; e do sr. Zeno Oliveira de Almeida, em serviço nas oficinas da Aeronáutica em Alverca.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 19,30 horas, com a encorpoação das Irmãs de caridade na freguesia e o rev. pároco, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 4 bouquets e 3 coroas com sentidas dedicatórias da família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os seus netos acima referidos.

Tatou do funeral a agência da Viúva de Manuel Simões Dias, da rua da Pereira.

A toda a família enlutada enviamos sentidas pêsames.

Casamentos. - Na Igreja paróquial desta freguesia, realizaram-se os seguintes casamentos:

No sábado, dia 27 de Julho, o sr. Diamantino Nunes da Silva, de 21 anos, filho da sr.ª Carolina Nunes de Sousa e de Manuel Maria Fernandes da Silva, falecido, moradores na rua dos Pinheiros, com a menina Albertina do Céu Ladeira, de 24 anos, filha do sr. Alexandrino Ladeira e da sr.ª Maria do Céu, de Talhadas (Sevar do Vouge).

Foram padrinhos o sr. Manuel Dias Branco e sua esposa sr.ª D. Maria Sá Dias Branco, importan-

tes industriais no Ceará (Brasil), que há tempo se encontram na sua vivenda da rua da Boavista.

- No domingo, dia 28, o sr. Urbano de Campos Mala, de 18 anos, filho do sr. Urbano Dias Mala e da sr.ª Maria Dias Campos, de Fermelã, com a menina Maria Nogueira dos Santos, de 21 anos, filha da sr.ª Maria dos Santos Nogueira e de Ricardo Dias dos Santos, falecido, desta freguesia.

Foram padrinhos o sr. Aristides Marques da Silva e a sr.ª Maria Nunes de Sá Baptista, de Fermelã.

- Também no último domingo, o sr. José Nogueira Magalhães, de 25 anos, filho da sr.ª Aurora Nunes Nogueira e de Ernesto Augusto de Magalhães, falecido, da rua dos Pinheiros, com a menina Otília Simões da Mala, de 26 anos, filha do sr. Artur Simões da Mala e da sr.ª Ana Simões Ferreira, todos desta freguesia.

Foram padrinhos o sr. Alexandre Ferreira Tavares Brandão e a sr.ª Maria Rosa Nunes Nogueira.

Aos novos casais desejamos um futuro cheio de felicidades.

Aparamento de cômodos. - A Junta de Freguesia previne todos os proprietários ou rendeiros de que são obrigados ao aparamento dos cômodos e corte das sepa-pendentes para quaisquer caminhos de servidão até ao dia 31 do corrente.

Findo o prazo, será feita vistoria por um delegado enviado pela Câmara Municipal de Albergaria Velha.

Anos. - No dia 3, passa o aniversário do nosso conterrâneo sr. Eduardo da Silva Baptista, residente em Aveiro.

- Em 5, completa 16 primaveras a menina Maria Georgina Nogueira de Almeida, filha do sr. Manuel dos Santos Almeida, que também passa o seu 43.º aniversário no dia 13, proprietário do «Café Vouge», da nossa Praça, e de sua esposa sr.ª D. Carmina Dias Nogueira.

- Também em 5, completa 9 anos a menina Arlety das Neves Tavares, filha do sr. José Maria Ferreira Tavares e de sua esposa sr.ª D. Amélia Rodrigues das Neves, comerciantes no Brasil.

- Em 6, completa 15 primaveras a menina Alice Tavares da Silva, filha do sr. António Nunes da Silva e de sua esposa sr.ª Rosa Tavares da Silva, moradores nos Outeiros de Balxo.

- E em 7, completa 8 anos o menino Basil Valente Ribeiro, filho da sr.ª D. Maria Celeste Valente Ribeiro e de seu marido sr. António Gonçalves Ribeiro, ausente no Canadá.

As nossas felicitações. - C.

De Sarrazola

Festas de S. Bartolomeu. - Nos dias 24, 25 e 26 do corrente, vão realizar-se neste lugar os grandiosos festejos em honra de S. Bartolomeu, que não desmerecem dos anteriores.

Haverá missa solene, sermão, procissão e arraiais de tarde e de noite no domingo e segunda-feira, com duas Bandas e 2 Conjuntos. Publicaremos o seu programa.

Anos. - No dia 5, completa 11 primaveras a menina Maria Adelaide Duarte Quintaneiro, filha do sr. Francisco Simões Quintaneiro e de sua esposa sr.ª D. Rosa Duarte Teixeira Quintaneiro, industriais de padaria na Guarda. Os nossos parabéns. - C.

De S. João de Loure

Subscrição para a pavimentação da Rua da Trapa. - Continuamos a publicar o nome dos subscritores para esta importante obra:

Transporte	13.060\$00
Armando Nunes Silva	5.000\$00
Callisto Dias da Silva	150\$00
Jerónimo M. Melo	150\$00
Manuel Dias	500\$00
Elísio Baeta	800\$00
Américo N. da Silva	150\$00
Cipriano Mala	200\$00
José Andrade	500\$00
António Silva Oliveira	500\$00
Manuel Martins Neves	100\$00
Serafim C. Almeida	250\$00
Maria Cesarina Almeida	20\$00
Manuel R. Concelção	20\$00
Felipebello, Baeta	100\$00
António Dias	50\$00
Arnaldo Oliveira Branco	50\$00
Joaquim Almeida Silva	50\$00
Manuel Ferreira Silva	50\$00
António Soares	500\$00
Manuel Jesus Capela	50\$00
Osires da Silva Melo	100\$00
Luís Crispim Pereira	50\$00
António Sequeira Silva	500\$00
Maria Lopes Sequeira	10\$00
António Tavares	20\$00
Norberto Nogueira	50\$00
Manuel Sousa Santos	50\$00
Acácio Miguel Antão	500\$00
José da Silva Oliveira	500\$00
A transportar	24.030\$00

Registamos e agradecemos, com muito prazer, o envio voluntário do contributo dos nossos conterrâneos srs. Acácio Miguel Antão e José da Silva Oliveira, residentes em Lisboa, gesto que muito sensibilizou a Comissão das obras da Rua da Trapa e testemunha o bairroismo e amor ao torrão natal.

Exemplos como este é que a nossa terra precisa e espera para o seu desenvolvimento.

Nascimento. - No passado dia 25 de Julho nasceu em Lisboa o menino Armando Manuel, primogénito filho do sr. Acácio Miguel Antão, funcionário da Saor e de sua esposa sr.ª D. Maria Isabel Sequeira da Silva Antão, residentes em Lisboa, e neto da sr.ª D. Augusta Sequeira e do sr. Armando Nunes da Silva, industriais e proprietários em Lisboa.

Anos. - No dia 6, completa 6 primaveras a menina Maria Marice Melo Morais da Silva, filha da sr.ª Prof. D. Maria O Impia de Melo Morais da Silva e de seu marido sr. Plácido Melo da Silva, que também faz 29 anos no dia 8. Os nossos parabéns. - C.

Mataduchos e Alumieira

Anos. - No dia 5, faz 35 anos a sr.ª D. Maria Alice Durão Simões Pereira, esposa do sr. Belatmino Ornelas Rosendo, de Alumieira.

- Em 6, faz 61 anos a sr.ª D. Laurinda da Mala, comerciante em Mataduchos, viúva do saudoso Afonso Ferreira da Silva.

- Também no dia 6, faz 58 anos a sr.ª D. Maria José Augusta da Paula Cunha, esposa do sr. Manuel Marques da Cunha, nosso conterrâneo e industrial de padaria em Setúbal.

- Ainda no dia 6, passa o seu aniversário o sr. António Rodrigues de Oliveira, sócio-gerente da firma Oliveira & Irmão, Ld.ª, de Aveiro; no dia 11, completa 19 anos o seu filho sr. Rui Alberto de Moura Oliveira; e no dia 14, passa também o seu aniversário a sua esposa sr.ª D. Maria Pereira de Moura e Oliveira, residentes em Mataduchos. As nossas felicitações. - C.

Terreno de construção

Vende-se com 5.200 m², na Agra do Paço, por inteiro ou aos talhões, com grande frente. Tratar com António Osmelas, no Paço. (2 2)

PRODUTOS "MANJEDOURA"

para os seus animais



Se quer ter mais carne
Se quer ter mais leite
Se quer ter mais ovos

SÓ COM PRODUTOS →

Manjedoura®

CARNEIRO, CAMPOS & C.ª, LD.ª
Padrão da Légua

Distribuidor em AVEIRO:

MARABUTO, & C.ª, L.ª DA

Rua Hintze Ribeiro, 53

Telef. 22071/2 - AVEIRO

De Taboeira

As festas da nossa padroeira. - Decorreram cheias de brilhantismo as festas em honra de Santa Maria Madalena, neste lugar, a que percorreram muitas centenas de pessoas de várias terras da nossa região.

Foi nomeado juiz para o próximo ano o sr. João Marques Calafate.

Casamento. - No último domingo, realizou-se na capela de Santa Maria Madalena o casamento da menina Maria Fernanda de Oliveira da Silva, de 17 anos, filha do sr. Domingos Nunes da Silva e de sua esposa sr.ª Arcelina de Oliveira Brazete, deste lugar, com o sr. Mário Fernandes, de 23 anos, filho da sr.ª Alzira Marques Fernandes e do sr. Alvaro Duarte Pêlas, de Eixo.

Ao novo casal, desejamos muitas felicidades.

Nascimento. - No dia 24 de Julho findo, deu à luz uma criança do sexo masculino a sr.ª Lidia Rodrigues da Silva, esposa do sr. Manuel Augusto Rodrigues Ferreira, panificador em Vila Nova de Gaia.

Operação. - No hospital de Aveiro foi operado ao estômago o sr. Alfredo da Silva Barbosa, morador neste lugar.

Para o Ultramar. - Seguiu para o Ultramar, em missão de soberania, o sr. Henrique Alfaro Marques dos Santos, furriel militar, filho do sr. Carmundo Marques dos Santos e de sua esposa sr.ª D. Clarisse Alfaro dos Santos, residentes em Alhandra.

- Também seguiu em igual missão o soldado sr. José Maria dos Santos Abreu, deste lugar.

De Frossos

Falecimento. - No dia 29 de Julho findo, faleceu nesta freguesia a sr.ª Maria Nunes do Paço, de 86 anos de idade, mais conhecida por Maria do Ricardo.

Era mãe do sr. Tiago Martins do Paço e da sr.ª Maria Martins do Paço.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, evangêlicamente, pelas 19,30 horas, com grande acompanhamento, para o nosso cemitério.

Pêsames aos doridos.

Do Ultramar. - Duma nossa provincia ultramarina, regressou o militar sr. Manuel Pereira de Paiva, desta freguesia, que ali esteve em missão de soberania.

Anos. - No dia 7, faz 21 anos a sr.ª Maria Isabel Rodrigues do Paço, esposa do sr. Rogério Rodrigues das Neves. Os nossos parabéns. - C.

De Esqueira

Bairro das Agrads. - Este populoso bairro da nossa freguesia não tem ainda iluminação pública. Não será possível aos Serviços Municipalizados de Aveiro dar um jeito ao problema?

Acidente mortal. - No princípio desta semana, deu-se mais um acidente mortal na variante que passa na Rua General Costa Casais. A imprevidência causou a morte ao motorista dos Transportes Veneza, Manuel Gomes Henriques, de 22 anos, natural de Agueda, que entrou na variante sem atender no tráfego e sua prioridade absoluta.

O automóvel atropelante, que não teve culpas no acidente, era conduzido pelo soldado Vitor Manuel Bessa de Melo, que seguiu para a Figueira da Foz, onde presta serviço militar.

O corpo do infeliz Manuel Gomes Henriques ainda foi levado ao Hospital de Aveiro, mas chegou ali já sem vida.

Doente. - Tem estado doente, retido no leito, o sr. Alvaro Ramalho, irmão do nosso correspondente sr. Américo Ramalho.

Festas da nossa padroeira. - Está a ser elaborado o programa para as tradicionais festas à nossa padroeira, a realizar em Setembro próximo.

Anos. - No dia 25 de Julho findo, fez 19 anos a sr.ª Maria de La-Salette de Almeida Duarte, filha do nosso conterrâneo sr. João Nunes Duarte e de sua falecida esposa Ollinda Fereia de Almeida Ferreira, moradores na Quinta do Gato. Os nossos parabéns. - C.

De Fermelã

Falecimento. - Faleceu nesta freguesia o antigo comerciante e nosso amigo sr. José Maria da Silva Chanfrante, reformado da C.P., casado com a sr.ª D. Maria de Oliveira Neves.

Foi correspondente deste jornal e gozava de muita consideração entre nós.

O seu funeral foi largamente concorrido por gente daqui e das redondezas.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

Vende-se

Direito de aluguer de carro de praça na região de Aveiro. Informa-se nesta redacção.

Carimbo de borracha

Accitam-se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção.

Mário Bismarck Soares
ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 26-A.
Tel. 27340 - LISBOA

Conceição Lopes de Oliveira

PARTEIRA
pela Escola Médica
ENFERMEIRA
pela Escola Dr. Pavara
(Atende a toda a hora)

Consultório:
R. Luís de Camões, 132-1.ª D.
Tel. 62114 - LISBOA

Sapataria Balseiro

— de —
Abel da Silva Balseiro

— Rua da República — CACIA
No antigo edifício dos Correios

Grande sortido de novos modelos

Tem todo o tipo de calçado para homem, senhora e criança
a preços acessíveis

No seu próprio interesse visite esta casa



PORTO
Rainha Santa

ATE
OS ANJOS
BEBEM!

RODRIGUES PINHO
& C.ª

Vila Nova de Gaia

Depósito (de Lãs para tricót
(e das Malhas -Aéfo-

ARMÉNIO

Preços especiais
para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO
Tel. 23575 PPC



Avenida Dr. Lourenço
Polcinho, 66

— Tel. 22226 —
AVEIRO

LANIFÍCIOS PARA HOMEM E SENHORA

Sobretudos e Gabardines

TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA

ARMAZÉM SÉRGIO

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor
sortido e os nossos melhores padrões

FRADIQUE DE ALMEIDA
AUTOMOVEIS DE ALUGUER

PRAÇAS EM:

AVEIRO — Praça Marquês de Pombal

ÍLHAVO — Telef. 28080 (p.f.)

FROSSOS — Telef. 98185

Residência:
Rua Cândido Reis, 127-1.ª
AVEIRO — Telef. 23413

Chamadas a qualquer hora

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de cessar a irritação desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardença na pele.

A venda em todas as farmácias

Agentes Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.

Rua da Praia, 297 — LISBOA

(70)

Agência Funerária Capela
de AMÉRICO DIAS CAPELA



Trasladações para todos os cemitérios de País

Auto-Fúnebra de Luxo com lugares

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 e 39

Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 e 14
AVEIRO Telef. 23304 ESGUEIRA

FRIGORÍFICOS, TELEVISORES, RADIOS
FOGÕES, MAQUINAS DE COSTURA
E OUTROS ARTIGOS ELÉCTRICOS
E ELECTRO-DOMÉSTICOS

Com as melhores facilidades de pagamento

ELECTRO-RADIO

DE
J. P. RIBÃES

Largo do Espírito Santo
CACIA

Agência de Viagens

Tel. 22940 **Costa & Irmão, L.ª**

Rua Octávio Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
Bilhete de Avião para Estudantes, com desconto
Vetos de Avião (a prestações)
Viagens individuais e colectivas — Excursões
Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares
Embarques rápidos para África

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.
Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e botas das melhores marcas.

Móveis e louças

Móveis completos, móveis avulso, louças de esmalte,
alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Agente de indiscutível **B. P. GAZ**
com o inimitável sistema «PRONTO»

OFICINA DE CARPINTARIA E
MARCENARIA MECANICA

de
Manuel Marques Abreu Rua

Tel. 98178 — LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer
qualidade de madeira, para a construção civil
ORÇAMENTOS GRATIS

Bicicletas

LINDOS MODELOS
para homem, senhora
e criança

Armando Crespo & C.ª

Armazenistas - Importadores
R. do Crucifixo, 116 e 120
LISBOA — Telef. 327027



Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Escritório e Fábrica R. de Casalheira, 33 — LISBOA
Telefone 638066

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA Da VITORIA, 50 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de
impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes
tipo-litográficos 100

Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS
JOIAS — OURO
PRATAS — RELÓGIOS

Oficina
Tel. 22119

Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

"CONSTRUTORA"

de **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Máquinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e sepi-
mentos presentes, em limalha e fibroimento, com adaptação
de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de
água de poços, líquidos de nitreiras e artesanais

Execução de sua montagem em qualquer ponto de País

Reparações ::::: Trabalhos garantidos

Av. 58 — Telef. 28529 — VERDEMELO — AVEIRO

Assinem e propaguem
o nosso jornal

TRESPASSA-SE

Estabelecimento de vinhos e
comidas em local de grande co-
mércio da região, por motivo de
outro negócio.

Informa-se nesta redacção.

Para Bicycletas e Motorizadas comprar...
...o ESTRAGA deve procurar

Motorizadas SIS — Sachs de 5, 4 e 3 velocidades
Sachs Minor — Fundador AM com motor Casal
de 4 velocidades — HONDA H 4 e outras
Bicycletas Olma e A.M.

Oficinas em Olho de Agua e Cacia

Vendas a pronto e a prestações

Fixe bem: **António de Jesus Almeida (o Estraga)**